



**SINDICATO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**ACOMPANHADAS DE RELATÓRIO DE AUDITORIA**

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em Euros)

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Sindicato Nacional do Ensino Superior, ("SNESup") as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2014, que evidencia um total de Euros 1.389.448,69 (um milhão, trezentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e oito Euros e sessenta e nove cêntimos) e um total de fundos patrimoniais de Euros 1.353.845,55 (um milhão, trezentos e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e cinco Euros e cinquenta e cinco cêntimos), incluindo um resultado líquido negativo de Euros 53.102,34 (cinquenta e três mil, cento e dois Euros e trinta e quatro cêntimos), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector não Lucrativo em Portugal.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do SNESup, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame, sobre aquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8, abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o nosso exame proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Reservas

7. Até 31 de Dezembro de 2014 a SNESup registava na contabilidade praticamente todas as facturas de fornecedores sem movimentar rúbricas de terceiros, lançando-as directamente contra as contas de caixa e/ou depósitos bancários, tendo a rúbrica de fornecedores àquela data um saldo nulo. Em consequência a 31 de Dezembro de 2014, não foi possível obtermos informação que nos permitisse seleccionar uma amostra representativa de fornecedores para procedermos ao pedido de confirmação de saldos. Desta forma, não nos é possível concluir quanto à adequação, existência e plenitude dos saldos de fornecedores e consequentemente os respectivos gastos a 31 de Dezembro de 2014.
8. A SNESup em anos anteriores a 2014, procedeu à reavaliação do valor do seu edifício sede, tendo gerado um excedente de reavaliação nos fundos patrimoniais que ascendeu a Euros 66.232,07 (sessenta e seis mil, duzentos e trinta e dois euros e sete cêntimos). Adicionalmente esse activo no valor bruto de Euros 485.259,95 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e nove Euros e noventa e cinco cêntimos) encontra-se a ser depreciado na totalidade por um período de 25 anos, sem que tenha sido deduzido a parcela relativa ao terreno, tendo resultado a 31 de Dezembro de 2014 num valor de depreciações acumuladas de Euros 368.734,14 (trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e trinta e quatro Euros e catorze cêntimos). Para além que o valor das depreciações acumuladas devesse ter em consideração a expectativa de vida útil do activo, não obtivemos informação que nos permitisse obter o justo valor daquele activo.

## Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Sindicato Nacional Do Ensino Superior, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector não Lucrativo em Portugal.

## Ênfase

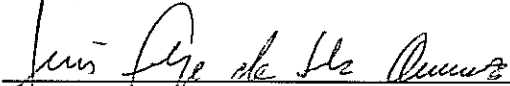
Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte facto:

10. As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2013 são apresentadas para fins comparativos, em cumprimento com o Sistema de Normalização Contabilístico aplicado às Entidades do Sector não Lucrativo em Portugal. Fui nomeado em 2015, para efectuar a auditoria às contas para o período findo em 31 de Dezembro de 2014, não tendo as demonstrações financeiras do período de 2013 sido auditadas.

## Relato sobre outros requisitos legais

11. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 23 de Julho de 2015



Gonçalves & Quinaz, SROC, Lda., SROC nº 243  
Representada por Luis Filipe da Silva Quinaz, ROC nº 936